

Escolher... a vida apresenta-nos caminhos diversos e obriga-nos a escolher.
 Escolher... o que fazemos e o que queremos fazer, leva-nos a escolher entre a continuidade e a mudança.
 Escolher... o que calçamos todos os dias é igualmente uma tarefa imposta entre escolher sapatos ou sapatilhas.
 Escolher e ser O escolhido deve ser o que fazemos diariamente sem pensar, sem ponderar, sem reflectir...
 de uma forma quase inata, sem colocar Deus na decisão;
 sem perguntar o que faria Este Nosso Deus, se a Escolha fosse Dele!

A Missão de Ser Profeta na terra criada por Deus, nosso Pai, é escolha árdua e muito insana para este nosso século.
 No entanto, insistimos arduamente em Baptizar quem nasce, em ambicionar Jornadas da Juventude,
 em escutar o Papa Francisco... mas, oferecer um "SIM!" puro e contínuo... abala-nos!

Este Antigo Testamento já não faz moza na nossa vida.

É algo que pouco nos inquieta e não nos faz escolher Deus nem o Seu Projeto de Felicidade plena.

Hoje, temos mesmo de abrir os ouvidos para escutar e o coração para acolher a beleza que os profetas escrevem:

«Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi;

antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações.»

Será que Deus deixou de nos escolher?

Hoje, devemos abrir a nossa boca para proclamar a salvação que vem de Deus se O Escolhermos:

«Sois Vós, Senhor, a minha esperança, a minha confiança desde a juventude.

Desde o nascimento Vós me sustentais, desde o seio materno sois o meu protector.»

Será que temos essa Fé, essa Esperança verdadeira e fecunda?

Hoje, é urgente abrir as mãos para acolher a dor de todos os que não sabem amar, por não se amarem:

«A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa;

não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento;

não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.»

Será que conseguimos fazer brotar da Fé e da Esperança esta Caridade, este AMOR?

Hoje, a liturgia do 4º domingo do Tempo Comum, do Ano C, apresenta-nos imensos caminhos,
 para Escolhermos a meta do Amor!

Quantas vezes, a resposta de Jesus: «Nenhum profeta é bem recebido na sua terra!» é para cada um de nós.

Somos nós que desdenhamos e duvidamos da capacidade do outro em ter Deus mais vivo que nunca dentro de si.

Somos nós que não queremos Ser esse Profeta, porque a sociedade vai afastar-nos e rir.

Somos nós, eu e tu, que não queremos viver intensamente Este Nosso Baptismo de Amor,
 que nos leva a Amar todos os Escolhidos do Pai.

e... como nos custa ler, escutar, processar e acatar estas duras palavras!

Só nos apetece precipitar de uma colina abaixo aquele que ousou proferi-las...

«Médico, cura-te a ti mesmo»

é por aqui que temos que escolher!

Curarmos primeiro o nosso coração e prepará-lo para a Missão de SER O ESCOLHIDO!

Ser aquele que é capaz de fiel e firmemente cumprir, hoje mesmo, a vontade do Pai.

Não fiques parado a olhar para aqueles que vivem intensamente a *lufa-lufa* diária e frenética da evolução.

Foca-te na semente da Fé que os teus pais te abandonaram no peito.

Se a regares e se a tratares com Esperança fará de "Ti uma cidade fortificada".

e não haverá quem te vencerá porque DEUS está contigo para te salvar...

Não penses muito neste pedido do Pai... limita-te a executá-lo e fazer desta Escolha a Tua Vida.

Um Vida plena em AMAR o Próximo! Pensavas que era só anunciar? Não!!!

Deus é um modernação e *ginga joga* consoante os tempos...

Não te deixa dormir em outras eras e faz com que sejas um *tipo porreiro*.

Repara como é HOJE e AGORA que se vive o Hino ao Amor de S. Paulo... (1ª Cor 13)

Não percas o autocarro do AMOR!

Passa pelo meio de todos os que temem aceitar viver em Cristo
 e sê O Escolhido!

